

LEILÃO Governo recebe proposta para Congonhas e outros aeroportos ▶ **p4**

NORTE EXPORT Negócios e integração entre Brasil, Peru e Bolívia em pauta ▶ **p6**

GRÃOS Arco Norte responde por 51% da movimentação da soja e milho ▶ **p6**



TCU vai dispensar análise de privatização do porto de São Sebastião

Processo não necessita de avaliação mais detalhada no entendimento do tribunal, que deve liberá-lo para a Antaq ▶ **p3**

EDITORIAL

O TCU e as desestatizações

O Tribunal de Contas da União (TCU) já definiu algumas posições em relação aos processos de desestatização dos portos de São Sebastião (Litoral Norte de São Paulo) e de Itajaí (SC), que até a noite de ontem estavam na pauta da sessão que a Corte de Contas realizará na tarde de hoje, com início previsto para as 14h30. Conforme reportagem do jornalista Tales Silveira publicada na edição de hoje do **BE News**, um despacho enviado à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e assinado pelo relator do processo no TCU, ministro Walton Alencar, determina que o tribunal não analise a desestatização do porto paulista. Com base em avaliação de sua equipe técnica, ele considera que esse caso não demandará análise do órgão, podendo ser tratado de forma simplificada pelo Ministério da Infraestrutura.

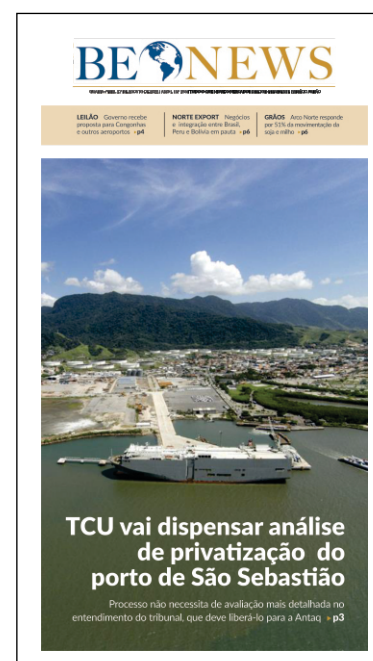
Já o processo referente ao Porto de Itajaí continuará no TCU, passando por novas análises. Mas a tendência do tribunal é que essas avaliações sejam concluídas rapidamente, uma vez que seguem as mesmas diretrizes da desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Tal postura torna clara a prontidão da Corte de Contas para analisar os casos do programa de desestatização portuária do Ministério da Infraestrutura. Afinal, os estudos de São Sebastião e Itajaí foram entregues no último dia 1 de agosto e, em 16 dias, o órgão já contava com um primeiro posicionamento - no caso de Itajaí, não se trata, é óbvio, da conclusão do processo, mas é inegável a celeridade para se emitir essa posição.

Essa é a postura que se espera do TCU, mantendo seu dever de fiscalização as ações realizadas pelo Executivo, mas sem criar obstáculos para projetos regulares e estratégicos para o desenvolvimento do País. Que as avaliações concretas e precisas continuem e que mantenham suas características céleres.

FOTO
Divulgação/CDSS

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

3 TCU dispensará análise do processo de privatização do porto de São Sebastião

HUB

3 Justiça Federal suspende emissão de licenças ambientais para ferrovia do MT

NACIONAL

4 Governo recebe proposta para Congonhas e outros aeroportos nos leilões

5 Confederação Nacional do Transporte reúne executivos em Israel

REGIÃO NORDESTE

5 Porto do Itaqui instala software para melhorar eficiência na exportação de celulose

REGIÃO NORTE

6 Negócios e integração entre Brasil, Peru e Bolívia em pauta no Norte Export

Arco Norte responde por 51% da movimentação da soja e milho do País

INTERNACIONAL

7 Navio humanitário zarpa da Ucrânia com 23 mil toneladas de trigo rumo à Etiópia



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Mato Grosso 1

A Justiça Federal do Mato Grosso determinou que o Governo do Estado não emita licenças ambientais para a construção da ferrovia Cuiabá-Rondonópolis-Lucas do Rio Verde, a ser implantada pela Rumo Malha Norte S.A., sem que haja uma consulta “prévia, livre informada” dos povos indígenas Boe Bororo. A decisão, do juiz federal Pedro Maradei Neto e divulgada na sexta-feira da semana passada, atende a pedido do Ministério Público Federal (MPF). O magistrado também ordenou que a Fundação Nacional do Índio (Funai) participe do processo de licenciamento, promovendo a consulta exigida.

Mato Grosso 2

Empreendimento de R\$ 11 bilhões, a ferrovia foi planejada para passar entre as áreas indígenas Tereza Cristina e Tadarimana, onde residem os índios da etnia Boe Bororo. E segundo o MPF, não foram elaborados os estudos sobre os impactos da obra nessa população e, também, não houve a consulta necessária.

Mato Grosso 3

A decisão da Justiça Federal foi criticada pelo governador Mauro Mendes (União Brasil). Segundo ele, “essa história de arrumar um índio, arrumar um caquinho de cerâmica, isso no Brasil já virou folclore. É muito ruim isso e o país perde muito com isso. Mas é um poder, temos que respeitar e toda decisão emanada dos poderes serão respeitadas”. E não descartou a possibilidade de recorrer da decisão. “A Procuradoria do Estado vai estudar e se for cabível recurso nós fazemos, se não, vamos cumprir. O problema é que isso perde muito tempo”, afirmou.

Prêmio

O Porto do Açu (RJ) venceu o Prêmio Marítimo das Américas 2022, na categoria Operações Portuárias Verdes e Gestão Sustentável, graças a seu projeto “Operações de Dragagem Sustentável”. O resultado foi anunciado nos últimos dias. Ele foi o único complexo marítimo do Brasil a ser condecorado nessa premiação, que é organizada pela Comissão Interamericana de Portos (CIP) da Organização dos Estados Americanos (OEA).

TCU dispensará análise do processo de privatização do porto de São Sebastião

Tribunal entende que porto atende critérios que não necessitam análise aprofundada e liberará Antaq para prosseguir com leilão

Divulgação/CDSS



O futuro concessionário do Porto de São Sebastião assinará um contrato de 25 anos; valor estimado da concessão alcançará R\$ 237,4 milhões

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) deverá dispensar a análise do processo de desestatização do Porto de São Sebastião (SP). O assunto constava da pauta até a noite de ontem, mas há dúvidas se será tratado na sessão a ser realizada na tarde de hoje, a partir das 14h30.

Segundo apurou o **BE News**, o despacho enviado à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e assinado pelo relator do processo, ministro Walton Alencar, determina que a corte de contas não analise a desestatização do porto paulista.

O relator seguirá de acordo com a Seinfra/Porto/ Ferrovia entendendo que o porto se enquadra dentro da Instrução Normativa 81/2018 do TCU. A norma, que trata da fiscalização dos processos de desestatização, possibilita que a corte de contas dispense análises de privatizações com base em critérios de materialidade, relevância, oportunidade e risco.

A modalidade seguirá o mesmo entendimento dos chamados arrendamentos simplificados, uma forma de leilão praticada pela agência para acelerar a tramitação nos órgãos de competência. Os requisitos para a realização de um arrendamento simplificado são: contratos de até R\$ 330 milhões (somatório da Receita Operacional Bruta - ROB), tamanho da área e prazo determinado de até dez anos.

Enquanto que São Sebastião deverá ser encaminhado à Antaq, o processo de Itajaí continuará no tribunal. Para este porto, novas análises deverão ser feitas. Contudo, a tendência é que o processo seja rapidamente analisado pelo TCU, uma vez que o edital segue as mesmas diretrizes dadas pelo tribunal em outro processo de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

“O despacho determinará isso. É quase um arrendamento de um TUP. Não é igual a Itajaí ou Codesa. A área é pequena e os processos são simples. Não tem muito o que deliberar. O que posso dizer é que tem 99,9% de chance de Itajaí

seguir no tribunal e 80% de São Sebastião voltar para a Antaq. Mas tudo depende da deliberação o tribunal”, disse a fonte.

No processo de desestatização da Codesa, o ministro relator, Bruno Dantas, não viu irregularidades ou impropriedades que desaconselhassem o prosseguimento da outorga.

Contudo, Dantas fez algumas determinações de adequação do edital. Entre elas a de divulgação de todas as informações técnicas, econômico-financeiras, ambientais e jurídicas dos estudos de viabilidade, com destaque para o modelo econômico-financeiro.

Já a Antaq deverá regulamentar a aplicação da interpretação contábil na contabilização de concessões de serviços públicos portuários a entidades privadas. O órgão também deverá estabelecer regulação dentro da minuta para tratar de questões como aplicação de penalidades, critérios para deflagração do processo de caducidade, revisão extraordinária, entre outros.

Sobre São Sebastião

O futuro concessionário assi-

nará contrato de 25 anos. O valor estimado da concessão alcançará R\$ 237,4 milhões. Os investimentos estimados serão de R\$ 3,263 milhões. Espera-se o total de cerca de 56 milhões de toneladas movimentadas em 2060, o que representa crescimento médio anual de 0,3% ao ano.

O valor de outorga mínimo proposto será de R\$ 33,3 milhões e deverá ser pago em parcela única. O critério de licitação escolhido foi o de maior valor outorga, com realização de leilão na modalidade presencial.

Além disso, o novo concessionário deverá pagar anualmente à ANTAQ a Verba de Fiscalização, no valor de R\$446,5 mil, durante toda a vigência do contrato. Esse valor será dividido em 12 parcelas mensais.

Atualmente, o porto é administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS). Na área do porto organizado existe o Terminal de Uso Privado da Petrobras Transportes SA - Transpetro, denominado Terminal Aquaviário de São Sebastião. A área total a ser concedida tem 32,60 km².

ANTAQ PROMOVE FÓRUM EM MANAUS

A Antaq promove no próximo dia 23 o Fórum Navegue Seguro. O evento será realizado em Manaus (AM) e tem como objetivo debater sobre os desafios do transporte aquaviário e os direitos dos usuários no transporte fluvial. O Fórum será realizado no auditório do Senai Arivaldo Silveira Fontes, localizado no Distrito Industrial, com início às 9h30 e encerramento às 17h, horário local. Estão confirmadas as presenças dos três diretores da

Agência, Marinha, Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias (SNPH), Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Amazonas (Arsepm), Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani) e Associação dos Navegadores do Estado do Amazonas (Anamazon). Para participar basta inscreva-se no site da Antaq. A inscrição é gratuita.

NACIONAL

Governo recebe proposta para Congonhas e outros aeroportos nos leilões

No entanto, os blocos do aeroporto paulista e do Campo de Marte ficaram, cada um, com uma única proponente

Slots Congonhas Thiago Vinholes Airway



O aeroporto de Congonhas, na capital paulista, deverá ser arrematada pelo grupo espanhol Aena com o lance mínimo de R\$ 740,1 milhões

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O governo federal recebeu proposta para todos os três blocos de aeroportos que serão leiloados amanhã, na sétima rodada de concessões aeroportuárias. A informação veio do próprio Ministro da Infraestrutura, no início desta semana.

Com isto, está afastada a preocupação dos agentes do setor de haver o chamado leilão vazio (quando ativos não têm interessados). Contudo, restou certa frustração pelo fato de os ativos importantes ficarem com somente uma proponente.

É o caso da própria joia da coroa do leilão: o aeroporto de Congonhas, o segundo mais movimentado do País e por onde passam cerca de 22,7 milhões de passageiros por ano. O investimento previsto nos estudos para este terminal chega a R\$ 3,4 bilhões, quase metade do valor esperado para a rodada.

Apenas uma proponente apresentou proposta para o bloco, denominado Bloco SP/MS/PA/MG. Trata-se do grupo espanhol Aena, que administra seis aeroportos no Nordeste, incluindo Recife e Maceió. Havia a expectativa de que participasse do certame o grupo CCR, que opera o maior número de aeroportos privados no Brasil e vinha protagonizando leilões. O lance mínimo que a nova concessionária deverá apresentar no leilão é de R\$ 740,1 milhões.

Entre os motivos apontados para a desistência da CCR está a modelagem do governo para o leilão. Atualmente o ministério vem buscando modelar ativos considerados superavitários junto com deficitários. Segundo o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, a ideia é promover uma diluição dos investimentos para que os ativos menores possam contar com recursos privados.

“Quando pegamos um leilão em bloco, nós fazemos a união do filé com o osso. Ou

seja, pegamos um ativo que tem um grande interesse do setor privado e juntamos com outros ativos deficitários. No caso de Congonhas, ele irá com mais 15 aeroportos como Altamira, Carajás, Uberaba etc.. Queremos diluir todo o investimento nesses aeroportos”, disse.

Contudo, o setor vem demonstrando receio com a modelagem, sob o argumento de que haverá redução de ganhos por parte da concessionária, o que impactará diretamente nas ações da empresa vencedora.

A preocupação é tão grande que, na semana passada, a Associação Brasileira de Aviação Geral (ABAG) entrou com um pedido de liminar para suspender o leilão. O argumento foi de que a modelagem impactará nos usuários do aeroporto, entre eles a aviação executiva. A pressão de custos fará com que o concessionário deixe de fora os aviões de pequeno porte.

Conforme o edital do processo de concessão, quem arrematar o lote SP-MS-PA-

MG terá 60 meses para concluir a primeira fase de intervenções obrigatórias para elevar os padrões operacionais e de serviços de todo o lote (fase 1B); para os demais blocos, o prazo é de 36 meses.

Demais blocos

Assim como o Bloco SP/MS/PA/MG, o Bloco Aviação Geral, composto pelos aeroportos de Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ), teve somente uma proponente. Trata-se da XP investimentos que fez parceria com empresa francesa Egis e deverá arrematar o leilão com lance mínimo de R\$141,1 milhões. Já o investimento total está em R\$ 560 milhões.

O Bloco Norte II, formado pelos terminais aéreos de Belém (PA) e Macapá (AP), com R\$ 875 milhões em investimentos previstos, deverá ser o único com disputa. A empresa francesa Vinci e a brasileira Somicam são as duas que apresentaram propostas para participar do leilão.

Canteiro de obras

Ainda de acordo com o ministro da Infraestrutura nos próximos anos, o Brasil se tornará um canteiro de obras. Isso porque o leilão fará com que o governo chegue a 100 ativos de infraestrutura leiloados desde 2018. Segundo Marcelo Sampaio, a chegada de recursos privados fará com que o Brasil tenha um boom de investimentos nos próximos anos.

“Vamos ter um boom no setor de infraestrutura devido ao esforço que foi feito nos últimos três anos. Aprovamos os marcos do Saneamento, das Ferrovias, do Trânsito e Cabotagem. Temos mais de R\$ 110 bilhões já contratados. No próximo ano teremos um início de obras em rodovias como a Belém-Brasília, 364/365/MG, a própria Dutra, e por aí vai. Até o momento temos 85 ativos de infraestrutura leiloados e chegaremos, nesta semana, a 100 ativos leiloados. Desde a década de 90 não apresentávamos números assim. O Brasil vai virar um grande canteiro de obras”, falou.

NACIONAL

Confederação Nacional do Transporte reúne executivos em Israel

Grupo está no país para conhecer as inovações no setor e prospectar parcerias

Divulgação/CNT

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Membros da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e um grupo de executivos do segmento estão em Israel para conhecer o ecossistema de inovação do setor promovido pelo país e abrir caminho para novas parcerias e negócios. É a segunda vez que o sistema CNT leva empresários para o país, na chamada Missão Internacional do Transporte - Israel 2022, iniciada na última segunda-feira.

Durante a viagem, os executivos terão acesso ao conteúdo do programa “Da nação startup à nação scale-up – valor por meio da inovação e dados”, que contou com a curadoria da Lahav Executive Education, escola de negócios da universidade israelense Tel Aviv. Também farão parte da programação palestras, apresentação de startups de tecnologia e visitas técnicas.

No evento de abertura, na segunda-feira, o presidente do



Em solenidade na Universidade de Tel Aviv, o presidente do Sistema CNT, Vander Costa (à dir.), concedeu a honraria ao embaixador do Brasil em Israel, Gerson Menandro (à esq.)

Sistema CNT, Vander Costa, ressaltou em sua fala de boas-vindas que o dever do setor transportador é de sempre se manter atualizado.

“A missão nos permite conhecer melhor uma cultura voltada para a inovação. Hoje, Israel é conhecida como a Nação Startup e isso é muito inspirador. Que os participantes aproveitem ao máximo a experiência e retornem para as

suas bases com novos projetos, aptos a desenvolver o transporte brasileiro”, assinalou.

Convidado para a cerimônia, o embaixador do Brasil em Israel, Gerson Menandro, falou sobre as peculiaridades geopolíticas do Estado israelense e procurou destacar o empreendedorismo do povo hebreu.

“E o que eles fazem de diferente com relação a outros países? A resposta são três

pilares: educação, ciência e tecnologia; além da inovação. Eles têm se mostrado competentes nisso e investem 4,93% de seu PIB em CI (conhecimento e inovação)”, explicou Gerson, destacando que o jovem país, fundado em 1948, já conta com 12 prêmios Nobel.

Também discursou o diretor executivo da Lahav Executive Education, Udi Aharoni. “Fale, debata, discuta e cola-

OBJETIVO DA MISSÃO É MOSTRAR AOS EXECUTIVOS DO TRANSPORTE AS INOVAÇÕES NO SEGMENTO PROMOVIDAS POR ISRAEL

bore”, reforçou o CEO para os alunos, esclarecendo que o inconformismo, aos olhos da tradição judaica, pode ser uma qualidade. Durante o encontro, Udi Aharoni e o embaixador Gerson Menandro foram agraciados por Vander Costa com duas esculturas, que simbolizam a pujança e o dinamismo do setor transportador.

Ao longo do dia, também se apresentaram os professores Uriya Shavit e Moshe Zvira, ambos da Universidade de Tel Aviv. Em seguida, foi a vez de a CEO Shlomit Steinberg-Koch fazer uma apresentação sobre a PredictaMed, empresa especializada no uso de inteligência artificial para fazer diagnose de doenças raras.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui instala software para melhorar eficiência na exportação de celulose

Implantação do novo sistema já começou e deve ser concluída no fim deste mês

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Itaqui, no Maranhão, começou a instalação de um novo software de operação logística (HX-TOS) para melhorar a eficiência das operações de exportação de celulose realizadas pela Suzano no complexo maranhense. A conclusão da implantação do sistema deve ocorrer até o fim de agosto e está sendo realizada pela startup Hexagon Pro, sediada em Santos (SP).

O sistema deve trazer benefícios para a economia do ecossistema portuário ao garantir mais agilidade na liberação dos navios, melhorando o planejamento e reduzindo o custo operacional.

Luiz Simões, CEO da startup,

explicou que o sistema aperfeiçoa a operação de escoamento da celulose produzida pela fábrica da Suzano em Imperatriz (MA), ao abranger toda a cadeia logística, desde o agendamento até o embarque do produto, além de garantir integridade e rastreabilidade da carga.

Leandro Duca, CTO da Hexagon Pro, afirmou que os resultados são imediatos, com controle, gestão e inteligência para todo o processo operacional. “Com o tempo de utilização e aumento da base de dados de operação, os benefícios se multiplicam, já que o módulo de BI (Business Intelligence) possui indicadores de todo o processo e consegue apontar onde a operação está evoluindo ou se algum problema impacta a produtividade. A operação também pode criar seus pró-



prios indicadores e visões da base de dados para avaliação de todo o processo”.

Outro benefício do novo sistema é que não é preciso investir em equipamentos, servidores e equipe para suporte e manutenção, além de ser um produto 100% nacional, que atende as exigências legais do País.

O software, porém, é espe-

ífico para operações de celulose, granel e carga solta, atendendo a todos os requisitos de operação deste mercado.

SUZANO

A Suzano arrematou uma área no Porto do Itaqui em 2018, com um prazo de concessão de 25 anos, prorrogáveis até o limite de 70 anos. Como não havia infraestrutura preexis-

O sistema deve benefícios para a economia do ecossistema portuário ao garantir mais agilidade na liberação dos navios no Porto de Itaqui

tente, a companhia começou uma série de obras para poder realizar suas operações com celulose, entre elas a construção de um berço, que foi concluída em março deste ano e já está em operação.

O equipamento é visto pela empresa como estratégico para o escoamento da celulose produzida na unidade Imperatriz, que é transportada até o complexo portuário por meio de uma malha ferroviária com 670 km de extensão.

A companhia investe ainda na construção de um armazém, que deve ficar pronto ainda em 2022. O investimento total da empresa no porto maranhense chega a R\$ 390,2 milhões.

REGIÃO NORTE



Negócios e integração entre Brasil, Peru e Bolívia em pauta no Norte Export

Diretor de Comunicação do Brasil Export contou as novidades do próximo fórum regional, no Programa ZR News

Reprodução/ZR News

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Navegação interior, desenvolvimento de novos negócios e integração do Brasil com vizinhos estratégicos, como Peru e Bolívia. Estes e outros temas serão discutidos no fórum regional Norte Export, que será realizado nos dias 12 e 13 de setembro, em Porto Velho (RO). As novidades do próximo encontro a ser realizado pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária foram apresentadas pelo diretor de Comunicação do Brasil Export, Bruno Merlin, durante o quadro Brasil Export, do programa ZR News, que foi ao ar na manhã de ontem pela Santa Cecília FM - 107.7. O programa é comandado pelo jornalista Zerri Torquato.

Esta será a terceira edição do Norte Export e terá como sede a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero). O primeiro encontro foi promovido em Macapá (AP),



Bruno Merlin também falou durante o programa sobre o concurso público que o Ogmo de Santos realizará para preencher 70 vagas de consertadores

em 2020, e o segundo em Belém (PA), no ano passado.

“Estão convidadas as embaixadas do Peru e da Bolívia, porque aquela região tem um papel muito importante no comércio exterior com os nossos países vizinhos, especialmente no norte da América do Sul”, disse Merlin.

Portugal Export

Participando por vídeo, o empresário e presidente do Conselho Internacional do Brasil

Export, Jorge Lima, anunciou que o fórum Portugal Export será lançado oficialmente em novembro. “Vamos lançar oficialmente o Portugal Export e, depois, iremos à Espanha”, contou.

Lima destacou que o objetivo desta missão será mostrar à Europa e Ásia “a nossa capacidade de atração de investimentos como também de investir. É importantíssimo tanto para o Brasil Export quanto para o Brasil como um todo”.

“Em se tratando de porto e

transporte internacional de cargas, nós temos que estar sintonizados com o que acontece nos outros países, com os principais parceiros comerciais do Brasil”, complementou Merlin sobre a missão do Conselho Internacional do Brasil Export.

Concurso público para consertadores

Merlin citou ainda o concurso público que o Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos realizará para preencher 70

“ESTÃO CONVIDADAS AS EMBAIXADAS DO PERU E DA BOLÍVIA, PORQUE AQUELA REGIÃO TEM UM PAPEL MUITO IMPORTANTE NO COMÉRCIO EXTERIOR COM OS NOSSOS PAÍSES VIZINHOS, ESPECIALMENTE NO NORTE DA AMÉRICA DO SUL”

BRUNO MERLIN
diretor de Comunicação do Brasil Export

vagas de consertadores. “É o primeiro concurso público para contratar 70 consertadores especialmente para operar celulose”, disse Merlin comentando sobre a demanda por profissionais para operar este tipo de produto que tem projeção de crescimento no Porto de Santos, com os investimentos nos terminais da Eldorado e da Suzano.

A íntegra do programa está disponível no canal do ZR News, no Youtube.

Arco Norte responde por 51% da movimentação da soja e milho do País

Formada por portos do Norte e do Nordeste, região conquista resultado inédito no primeiro semestre

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os portos do Arco Norte foram os responsáveis por mais da metade da movimentação da soja e do milho do país no primeiro semestre deste ano, de acordo com os dados publicados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na última segunda-feira. A região, formada pelos portos de Santarém (PA), Santana (AP), Itaqui (MA), Ilhéus (BA), além de terminais como o de Vila do Conde (PA) e Ponta da Montanha (PA), movimentou 51% desses produtos e, pela primeira vez, ultrapassou outros complexos brasileiros neste tipo de operação.

Em números, foram 41,5 milhões de toneladas de grãos

FORAM 41,5 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS PASSANDO PELO ARCO NORTE, ENQUANTO OS DEMAIS PORTOS REGISTRARAM MOVIMENTAÇÃO DE 40 MILHÕES DE TONELADAS DAS COMMODITIES

passando pelo Arco Norte, enquanto os demais portos registraram movimentação de 40 milhões de toneladas das commodities.

Quando se analisam as instalações portuárias que realizam suas operações pelos rios do país, só os terminais do Arco Norte respondem por 91% desse tipo de movimentação.

Ano a ano as regiões Norte e Nordeste vêm crescendo em

participação na movimentação portuária. Em 2010, apenas 23% da soja e milho eram movimentadas pelo arco, contra 77% das demais regiões, cenário bem diferente da atualidade.

Um dos motivos do bom desempenho é a localização geográfica desses complexos, que fica a uma distância menor dos portos da Europa e da Ásia e tem recebido mais infraestrutura de transporte e instalação de terminais nos últimos anos.

De acordo com técnicos da Antaq, além do crescimento contínuo da região, o Arco Norte foi beneficiado no primeiro semestre pela seca enfrentada na região Sul, que reduziu a movimentação nos demais portos.

O Terminal de Vila do Conde (PA) foi um dos destaques do Arco Norte, com 6,323 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a junho, uma alta de 27,38%

Portos

Entre os portos citados, é o de Itaqui que se destaca na movimentação do semestre, com mais de 15 milhões de toneladas movimentadas, acréscimo de 1,62% em relação ao mesmo período do ano passado. As exportações também subiram 9,35% ante os seis primeiros meses de 2021.

Em seguida aparece o Terminal Vila do Conde, com 6,323 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a junho, acréscimo de 27,38%.

Já Santarém operou 6,14 milhões de toneladas ao todo, com proeminência dos adubos, que do ano passado para este registrou 59,69% de aumento, com 1,108 milhão de toneladas.



Divulgação

INTERNACIONAL

Navio humanitário zarpa da Ucrânia com 23 mil toneladas de trigo rumo à Etiópia

É o primeiro carregamento de ajuda alimentar, não comercial, a deixar o país após a assinatura, em julho, de um acordo entre Kiev e Moscou

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O cargueiro Brave Commander partiu do porto de Pivdenny, no sul da Ucrânia, ontem, carregado com 23 mil toneladas de trigo com destino à Etiópia, na África. É o primeiro navio humanitário fretado pela Organização das Nações Unidas (ONU) a zarpar de um porto ucraniano desde a assinatura

do acordo entre Kiev e Moscou.

“Vemos como funciona a iniciativa de transporte seguro de grãos e agroprodutos, assinada em Istambul. No último dia 12, o navio Brave Commander, que foi carregado pelo Programa Alimentar Mundial da ONU (WFP) chegou no porto do sul. Estamos vendo os preparativos finais do navio antes de enviar mais de 23 mil toneladas de trigo para os etíopes”, publicou o ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Oleksander Kubrakov, após visita ao porto de Pivdenny, no último domingo.

“Este país (Etiópia) vem sofrendo com recorde de seca e confronto armado pelo se-

gundo ano consecutivo. Grão ucraniano para eles sem exagero é questão de vida ou morte”, observou Kubrakov.

O ministro espera que “dois ou três” navios fretados pela ONU possam zarpar em breve. Este é o primeiro carregamento de ajuda alimentar a deixar o país após a assinatura, em julho, de um acordo entre Kiev e Moscou, com a mediação da Turquia e o apoio da ONU, para exportar cereais ucranianos bloqueados nos portos do país devido à guerra.

Com o acordo, ficam liberadas exportações pelos portos ucranianos de Odessa, Chornomorsk e Pivdenny, com os navios que dali partem poden-

do navegar em segurança por corredores no Mar Negro. Juntos, os três portos responderam por pouco mais da metade das exportações de grãos do país na safra 2020/21, segundo dados do site UkrAgroConsult.

“Segundo a ONU, mais de 400 milhões de pessoas estariam literalmente à beira da fome se os portos ucranianos não fossem desbloqueados. O desejo de evitar esta tragédia tornou-se a principal força motriz que une todo o mundo civilizado em apoio à ‘iniciativa dos cereais’”, publicou Kubrakov em sua conta no Facebook.

Amanhã, o secretário-geral das Nações Unidas, Antô-

nio Guterres, viajará para a Ucrânia para se encontrar com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e seu colega turco, Recep Tayyip Erdogan, em Lviv. Guterres deve chegar à cidade de Odessa, no sul do país, na sexta-feira, onde visitará um dos três portos participantes do acordo.

A Ucrânia é um dos maiores fornecedores mundiais de grãos e óleos vegetais globais, e a interrupção das exportações de seus portos no Mar Negro abalou o comércio de alimentos, fez com que os preços disparassem e provocou a ameaça de uma crise alimentar, em especial no Oriente Médio e na África.



As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



DISPONÍVEL NA App Store



DISPONÍVEL NO Google Play

Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews

www.portalbenews.com.br